



O USO DE POEMAS EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA DESENVOLVER ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliane Gomes de Oliveira¹
Joseval dos Reis Miranda²

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de analisar como o uso de poemas pode auxiliar os alunos no desenvolvimento da leitura no processo de alfabetização, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. Quanto à abordagem do problema foi utilizada a pesquisa qualitativa, fazendo uso da observação participante, roda de conversa e oficinas pedagógicas. Os sujeitos da pesquisa foram: uma turma do quarto ano e, a professora titular da sala. A escolha dos participantes, bem como o local da pesquisa foi motivada pelo Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental do curso de Pedagogia. Os aportes teóricos que fundamentaram esse trabalho foram: Koch e Elias (2010), Marcuschi (2002), Paes (1996), Ramos (2010), Solé (1998), Sosa (1993) e outros, além de serem pertinentes os Parâmetros curriculares Nacionais (PCN, 1997) de Língua Portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017). Os resultados apontaram que a professora titular organizava o seu trabalho pedagógico direcionado para o gênero literário poemas. Por intermédio das intervenções na turma, que se deram no formato de oficinas, constatamos as reações positivas dos alunos, e mediante essa experiência apresentamos um caminho possível para desenvolver a leitura e alfabetização com o uso de poemas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Poemas. Alfabetização. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

Realmente ensinar é um exercício, o que me faz recordar dos meus primeiros mestres, meus pais, pois, foi através deles que iniciou o meu processo de alfabetização. Nas lembranças, vem principalmente painho que comprava uma caderneta e dizia que tinha que durar muito tempo e, pacientemente ensinou letra por letra do alfabeto. Na minha infância as crianças não tinham a oportunidade de entrar na Educação Infantil como nos tempos atuais. Então, aprendi as letras do alfabeto, mas ficava curiosa para saber o que estava dito nos jornais e livros o que meu pai lia, além dos livretes de Cordel.

Meu primeiro contato com o poema foi com minha mãe que adorava ficar lendo poemas para nós. Ela sempre dizia calma filha, quando você entrar na escola será alfabetizada e conseguirá ler os poemas. Porém, para a minha decepção não tive muito contato com os poemas na escola, a não ser nas aulas de literatura que tínhamos uma vez por semana. Pelos poemas consigo viajar no tempo e na história contada, e aprender novos conhecimentos, valores e cultura.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Professora da Educação Básica, julianeearthur@hotmail.com

² Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, Departamento de Metodologia da Educação, josevalmiranda@yahoo.com.br



Diante da minha paixão com o poema que despertou a escolha por essa temática em acreditar na contribuição dos poemas como um recurso no processo de ensino aprendizagem na alfabetização de alunos. Outro motivo que me motivou a escolha desse tema foi pelo contato com os sujeitos pesquisados e a prática docente durante o período do Estágio Supervisionado IV no Ensino Fundamental³ e a oportunidade com o contato de vários outros saberes teóricos que adquiri na disciplina de Organização e prática do Ensino Fundamental III⁴ que foram fundamentais a minha experiência em relacionar teórica e prática por ser saberes indissociável na educação.

Nessa conjuntura, surgiram indagações: como o gênero poema pode auxiliar os alunos no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino fundamental? E assim, partindo dessa questão geral apresentada a nossa pesquisa, busquei de forma geral analisar como o uso de poemas pode auxiliar no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Como metodologia de pesquisa, priorizamos a abordagem qualitativa, fazendo uso da observação participante e das oficinas temáticas com o uso de poemas. Dessa forma, a seguir detalhamos a metodologia desenvolvida.

2 METODOLOGIA

A metodologia segundo Martins (2004, p.291) “é uma disciplina instrumental a serviço da pesquisa; nela, toda questão técnica implica um discurso teórica”. Para Minayo (2002, p.15), a metodologia está além das técnicas, ela engloba “as concepções teóricas abordagem, articulando-se com a teoria, com a realidade empírica e com os pensamentos sobre a realidade”.

A metodologia investigativa que mais se enquadra aos objetivos e às questões relacionadas ao estudo que emerge a esse trabalho, e espera as respostas almejadas é a pesquisa qualitativa, pois é o tipo de pesquisa que não aprecia apenas aspectos técnicos, ela é direcionada à compreensão da vivência, de comportamentos, de pensamentos e de sentimentos humanos.

A nossa pesquisa foi realizada em uma escola estadual de Ensino Fundamental situada no bairro Valentina Figueiredo da cidade de João Pessoa - PB. Para a realização da pesquisa foi solicitada à escola a autorização para a intervenção por meio das oficinas pedagógicas. Os alunos foram avisados com antecedência a respeito dos objetivos e procedimentos da

³ Disciplina ministrada pela Profa. Mestre Aurenísia Coutinho Ivo na Universidade Federal da Paraíba.

⁴ Disciplina ministrada pelo Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda entre fevereiro e junho do ano de 2017



pesquisa, e das oficinas, diante da afirmativa de todos, ficou acordado o anonimato dos alunos participante da dada pesquisa. Os participantes escolhidos foram os alunos da turma do 4º ano B. Essa turma era composta por trinta alunos, mas apenas vinte e sete frequentam as aulas regularmente.

No decorrer da pesquisa, foram realizadas atividades em conjunto com os alunos e supervisionado pela professora titular da sala de aula, onde participamos da rotina escolar, bem como da vivência e dinâmica do cotidiano dos mesmos.

3 POEMAS: TECENDO REFLEXÕES

Segundo o dicionário Aurélio poesia é um movimento literário experimental das décadas de 1940 e 1950, século XX. Em que a disposição tradicional do texto é alterada, tomando formas mais gráficas. Já os poemas é uma obra artística em verso, pela linha de um texto poético que respeita regras rítmicas.

Nessa perspectiva poema é uma obra literária que pertence ao gênero da poesia, e cuja apresentação pode surgir em forma de versos, estrofes ou prosa. Com a finalidade de manifestar sentimento e emoção. Segunda a Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa (2017) o trabalho com a poesia nos anos iniciais, é no campo artístico literário. Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários, artísticos, representativos da diversidade cultural, e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Segundo Koch e Elias (2010):

[...] a leitura é uma atividade altamente complexa de produção de sentidos que se realizam, evidentemente, com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas que requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes. [...] (KOCH; ELIAS 2010, p. 57).

Diante do que foi mencionado é importante facilitar e oportunizar a criança de estar em contato com gêneros literários é garantir que elas se apropriem do conhecimento, e da aprendizagem. Realizar atividades com estratégias específicas utilizando a escrita e a representação oral, abrirá cognitivamente uma melhor compreensão e interpretação do aluno.

O aluno adquire conhecimento por meio da leitura, tendo a capacidade de produção de textos. E aprende por meio de estratégias de leituras, desenvolve-se de forma independente assumindo o papel de leitor e escritor. Os textos literários enriquecem e oportuniza-os a aumentar seu repertório linguístico. E todo esse processo é oportunizado pelo professor.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacional da Língua Portuguesa- PCNs (1997), a educação deve ser comprometida com o exercício da cidadania, o que implica criar condições



para que o aluno possa produzir os mais diferentes efeitos de sentido, no uso da língua, e adequar o texto a diferentes situações de interlocução oral e escrita. Por esse motivo a base deste trabalho de pesquisa será trabalhar com o gênero literário, como o próprio nome já diz aborda apenas a literatura.

O gênero literário é classificado de acordo com a sua forma, podendo ser do gênero dramático, lírico, épico, narrativo e outros, entre o gênero literário lírico esta os poemas ou poesia. Em geral, os gêneros se desenvolvem de maneira dinâmica e novos surgem com o desmembramento de outros, como, a televisão, o rádio e a *internet* (MARCUSCHI, 2002, p. 19).

Partindo desta afirmação, destaca-se a importância de refletir sobre se trabalhar textos literários, com os alunos em sala de aula. Visto que em estágios realizados durante a formação docente, o professor pouco trabalha atividades com texto literário. Na maior parte apenas trabalha os livros didáticos nos Anos Iniciais, e não os poemas em sala de aula.

Desta forma o professor pode realizar atividades e estratégias de leitura convenientes a motivar e chamar a atenção dos alunos, como forma de implementar práticas de leitura e alfabetização, textos literários poéticos, como forma de ampliar o conhecimento e a linguagem dos alunos. “Nenhuma tarefa de leitura deveria ser iniciada sem que as meninas e meninos se encontrarem motivados para ela, sem que esteja claro que lhe encontre sentido” (SOLE, 1998, p.91).

Isso porque a leitura não pode ser só a decodificação das palavras. Os alunos devem entender o sentido real do texto. A linguagem poética tem relevância no trabalho pedagógico, apesar da semelhança, será necessário definir a ligação semântica da palavra poesia e poemas, pois não possui o mesmo significado.

Entende-se por poesia a emoção, o aspecto imaterial do texto. Assim, podemos encontrar poesia em poemas, canções, textos narrativos, peças publicitárias, pinturas e filmes, por exemplo. Poesia é algo imaterial e poema é um gênero textual com características de estrutura próprias

Poemas há versos, métrica, estrofes, rimas e ritmo. E possível que não encontramos poesia em determinado poema, que ele não nos sensibilize, assim como é possível nos sentirmos emocionalmente tocados diante de um verso.

Partindo do entendimento da palavra poemas, o trabalho com atividades relacionadas a poemas trata de levar a criança ao universo ainda pouco conhecido e explorado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e proporciona ao aluno brincar com as palavras e rimas. Ou



seja, induz o aluno e o sensibiliza para as emoções em palavras com significado escrito entre cada verso.

O contato com a leitura poética cultiva e sensibiliza os alunos, ao prazer da leitura de textos poéticos. Além de contribuir para a compreensão textual, enriquece o conhecimento, e desenvolve uma linguagem mais elaborada e sua percepção. Segundo afirma Octavio Paz:

A poesia é conhecimento, salvação, poder abandono. Operação capaz de transformar o mundo a atividade poética e revolucionária por natureza; exercício espiritual é um método de libertação interior A poesia revela este mundo; cria outro. Pão dos eleitos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal. Inspiração, respiração, exercício muscular. Súplica ao vazio, diálogo com a ausência, é alimentada pelo tédio, pela angústia e pelo desespero. Oração, litania, epifania, presença. Exorcismo, conjuro, magia. Sublimação, compensação, condensação do inconsciente. Expressão histórica de raças, nações, classes (PAZ, 1982, p.15).

Partindo desta afirmação compreende-se, pela definição de Octavio Paz, que a poesia é a música da alma. Desde modo, entende-se que as atividades com poesia, seja ela musical pode ser utilizada para desenvolver a alfabetização no leitor, e traz novas experiências, ao contrário das tecnologias que impedi a criticidade dos alunos ou leitores.

Ainda vale ressaltar que a leitura da poesia possibilita caminhos para as crianças, e aflora a sua sensibilidade. O contato com a leitura literária na infância aguça os aspectos educativos das crianças. O gênero literário “poemas” tenta aproximar cada vez mais os alunos do conhecimento. Mas, necessita da mediação do professor que deve trabalhar atividades que proporcione uma multiplicidade de ações como o acesso a arte, como forma de estabelecer uma postura, crítica e criativa do aprendizado. Na contemporaneidade a criança tem muito contado com a tecnologia e pouco com os livros poéticos.

É importante que a poesia e poemas estejam presentes no cotidiano escolar, pois a escola é o primeiro contado com a educação formal. Conforme Ramos (2010), todos os gêneros literários devem ser priorizados na escola, desde que explorem histórias oriundas do povo até os mais artísticos. A autora indica nessa categoria.

[...] histórias de Pedro Malasartes, da onça e do tigre, contos de fadas, lendas, como do Negrinho do Pastoreio, do guaraná, aquelas histórias ocorridas no Sítio do Pica-Pau Amarelo, outras mais próximas como da assombração que apavorava algum jovem há bastante tempo e o impedia de passar em encruzilhadas na sexta-feira, à meia-noite. Cantigas, poesias, histórias escritas, orais, narrativas visuais devem fazer parte do universo da criança, do aluno, desde a Educação Infantil (RAMOS, 2010, p. 21-22).

Pensar em poemas e poesia é fazer uma breve viagem às lembranças da infância, na qual os livros e contos, como os de Vinicius de Moraes, Cecilia Meirelles fazem parte das lembranças de muitas crianças. Trazer emoção e ternura em poemas e poesias mais diversificadas são



características do universo literário infantil. Tem poetas que brincam com as palavras e assim contagia e cativa com seus textos às crianças que ouvem e leem. Segundo Paes (1996)

A poesia não é mais do que uma brincadeira, com as palavras. Nessa brincadeira cada palavra pode e deve significar mais de uma coisa ao mesmo tempo: isso aí é também isso ali. Toda poesia tem que ter uma surpresa. Se não tiver, não é poesia: é papo furado. (PAES 1996, p.67)

No poema o escritor diverte-se com as rimas e palavras. Um contexto de ludicidade escrita, verbal e sonora é a forma que ele faz a junção das palavras e trocadilhos deixando a leitura prazerosa e divertida, também utiliza um vocabulário simples e palavras do cotidiano infantil. Ao pensar na aceitação dos alunos, em se trabalhar o a poesia Sosa (1993) explicita que:

[...] a criança tem uma alma poética. E é essencialmente criadora. Assim, as palavras do poeta, as que procuraram chegar até ela pelos caminhos mais naturais, mesmo sendo os mais profundos em sua síntese, não importa, nunca serão melhor recebidas em lugar algum do que em sua alma, por ser mais nova, mais virgem [...] (SOSA, 1993, p.182)

Diante de uma gama de poemas e poesias, abre-se um leque de oportunidades e propostas de atividade, para que o professor possa trabalhar com mais facilidade para orientar seus alunos na leitura, na interpretação, na reflexão e criticidade, uma vez que o aluno deve ter contato com os mais diversos livros do gênero literário e assim ampliar seu vocabulário. Por isso deve se ressaltar como é válido e importante o trabalho com livros do gênero literário, de maior ou menor complexidade.

Ao aproximar o aluno do gênero literário, ele perceberá o quanto ler pode ser interessante e produtivo. E que ao escolher trabalhar com as obras literárias, como os poemas descobrirá o quanto é prazeroso, pois, implicará na socialização dos saberes, facilitará o diálogo e a interação dos alunos com o professor e a turma, e trará inúmeras reflexões. Ainda sendo um forte aliado para a formação do aluno como leitor. É importante lembrar que a leitura é um forte aliado para a formação do ser humano como cidadão atuante em seu meio social, de forma crítica e consciente.

Para se chegar ao objetivo pedagógico esperado o professor deve selecionar as obras, do gênero literário, para que os alunos tenham uma experiência relativamente positiva com a leitura. Sendo necessários estímulos e a criação de condições pedagógicas com atividades pós-leitura, para que os alunos ao ler se encantem com a prática da leitura. Como também os estimular na busca do conhecimento, presente em cada texto apresentado. Para isso a realização de oficinas previamente planejadas para que os alunos desenvolvam com auxílio do gênero literário a prática de leitura e alfabetização.



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO: O USO DE POEMAS NAS OFICINAS DE ALFABETIZAÇÃO

O poema é uma obra literária que pertence ao gênero da poesia, cuja apresentação pode surgir em forma de versos, estrofes ou prosa, com a finalidade de manifestar sentimento e emoção. O trabalho com a poesia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no campo artístico literário.

Para atingir o objetivo desta pesquisa, realizei quatro oficinas de poemas e para colher os dados, realizei rodas de conversa. Nesse sentido, por meio da realização dos planos das oficinas, foi possível traçar um caminho de possibilidades para o trabalho com a produção de texto, empregando o gênero literário poemas. Todas as reações e expressões de euforia e de entusiasmo externados pelos alunos foram observadas na aplicação das oficinas e para registrar as falas deles, utilizei um caderno.

Na primeira oficina, a proposta desenvolvida teve como objetivo exercitar a leitura e a compreensão textual, construir mais conhecimento sobre o gênero poema, explorar os recursos na oralidade e valorizar os sentimentos que o texto transmite. Em um primeiro momento a professora titular realizou a minha apresentação para a turma, depois organizei os alunos sentados no chão em forma de círculo.

Iniciei a oficina perguntando aos alunos quais as experiências deles com o gênero literário. O aluno A relatou o seguinte:

Tia. Eu nunca ouvi falar. É a mesma coisa que cordel? (ALUNO A).

Então expliquei que a literatura de cordel faz parte da cultura nordestina, que é um gênero textual que utiliza com frequência as rimas. Segundo Ramos (2010), todos os gêneros literários devem ser priorizados na escola, desde que explorem histórias oriundas do povo. No entanto, os outros alunos da sala de aula já tinham conhecimento do assunto.

No segundo momento, deixei que os alunos se expressassem falando dos seus conhecimentos prévios. Eles mencionaram que já conheciam, pois, a professora do ano passado já havia apresentado algumas cantigas e eles foram compartilhando suas experiências.

Em seguida falei um pouco sobre o gênero literário poema, também expliquei aos alunos as estruturas dos poemas e que eles também podem ser musicados. Depois realizei a leitura do poema “As borboletas”, com a finalidade de trabalhar a leitura e explorar os versos e as estrofes.



Utilizei como recurso pedagógico o poema “As borboletas”, e realizei uma leitura paragrafada com os alunos e solicitei a eles que compartilhassem a leitura oralmente com os demais colegas de turma e assim eles fizeram. Após a leitura do texto, solicitei que os alunos identificassem às rimas e as circulassem com lápis de cor.

Essa foi uma estratégia que utilizei para verificar as dificuldades que os alunos apresentaram em identificar as rimas no ato da leitura. Observei que a turma ficou bastante envolvida e que a atividade proposta viabilizou uma maior participação no desenvolvimento da escrita dos alunos. Conforme segue figura abaixo:

Figura 1: Aluno C realizando a leitura paragrafada



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores

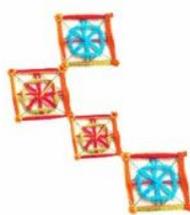
A figura acima mostra que o aluno C conseguiu por meio das oficinas realizar as atividades que foram propostas e, conseqüentemente, apresenta um desenvolvimento na sua escrita. Perguntei quais as rimas que ele identificou? Ele respondeu:

Eu achei que borboletas combina com pretas e que brancas combinam com fracas (ALUNO C).

Diante da fala do aluno C, a BNCC (2017) no Campo de Experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, os poemas possibilitam aos alunos “Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos”. No entanto, os professores precisam acrescentar no seu planejamento pedagógico este recurso. Ainda segundo a BNCC:

[...] a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses (BRASIL, 2017, p. 67).

Em conformidade com essa proposta citada, a intenção dessa oficina foi trabalhar o poema tendo como centralidade o texto. Para essa atividade todos os alunos estavam presentes, porém captei que nem todos participaram, principalmente, na leitura paragrafada do poema.



Percebi que as meninas identificaram as rimas mais rápido que os meninos. Acredito que elas tenham o hábito da leitura no dia a dia fora da escola. Alguns meninos conseguiram realizar a leitura, porém, não apresentaram muitas habilidades na hora de interpretar a proposta da atividade escrita.

Conforme segue a figura 2, todos da turma participaram com a leitura, embora alguns demonstrassem pouca aptidão em encontrar as rimas, a atividade ofereceu a eles uma oportunidade de desenvolver a leitura e a alfabetização.

Figura 2: Alunos realizando a leitura.



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores.

Verifiquei que, através dessa vivência, foi possível proporcionar uma leitura prazerosa, de modo que atendeu aos objetivos. E, no final dessa primeira oficina percebi que alunos gostaram da proposta do texto literário e que chamou bastante atenção da sala, pois, concentram-se para realizar a atividade proposta.

A proposta do plano de desenvolvimento da primeira oficina pedagógica foi um auxílio no processo de alfabetização dos alunos em relação a se trabalhar com poemas em sala de aula, uma vez que as práticas de linguagem no campo artístico literário de leitura/escuta e oralidade, conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) desenvolve as seguintes habilidades:

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido [...] (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas (BRASIL, 2017, p.133).

Em conformidade com a BNCC (2017) a proposta da primeira oficina pedagógica proporcionou a alguns alunos um pequeno avanço nas habilidades de leitura, escuta e oralidade, pois, aqueles que nas observações participantes não demonstraram interesse em participar das aulas propostas pela professora titular, participaram da oficina proposta.

Na segunda oficina, tive como objetivo oportunizar os alunos de relembrar o gênero literário, diagnosticar o nível de leitura e alfabetização dos alunos do 4º ano, compreender as



práticas de linguagem e leitura dos alunos favorecendo a aprendizagem na produção da escrita, realizar a leitura oral e verificar a compreensão da escrita ou alfabetização dos alunos e socializar as atividades com a correção após a realização das atividades.

No primeiro momento, busquei trabalhar com o texto literário “A casa” para que os alunos realizassem uma leitura do poema musicado. Foi uma atração para turma, pois acharam muito legal e a maioria dos alunos disse que já conhecia a música.

Mesmo diante das dificuldades apresentadas na alfabetização e leitura por parte de alguns alunos, percebi um avanço nessa segunda atividade, pois, alguns deles que apresentaram mais dificuldades de leitura na última atividade, já estavam começando desenvolver a leitura com mais segurança.

Diferente da primeira oficina que realizei com os alunos uma proposta de leitura de trechos pequenos do poema. Percebi que alguns alunos não quiseram participar da atividade, por causa da timidez, do desinteresse ou pela demonstração de insegurança por não dominarem a leitura. Percebi que o desinteresse por parte de alguns alunos nessa proposta com o uso do poema por não estar familiarizados a terem textos literários na prática em sala de aula. Vale ressaltar que o componente da Língua Portuguesa, orienta que a escola deve propor práticas de linguagem no campo artístico-literário “[...] situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural linguística, que favoreçam experiências estéticas” (BRASIL, 2017, p132).

Neste sentido, após a leitura coletiva com a turma, propus aos alunos, uma atividade de leitura. Para tal, organizei a turma em duplas e solicitei que os alunos escrevessem rimas parecidas com o poema “A Casa”. Orientei a turma dizendo que as rimas poderiam ser bastante criativas.

Na proposta da atividade as duplas tiveram livre acesso para a escolha das rimas, porém, diante das dificuldades de leitura identificada na turma, elaborei coletivamente, uma lista de rimas em um papel, a fim de que os alunos pudessem pesquisa-la durante a escrita ou se preferissem preencher com as rimas encontradas na leitura do texto. Porém, neste caso não permiti consultar o poema escrito. Então perguntei a aluna D se ele sabia rimar as palavras do poema “A Casa”? Então ela respondeu:

Eu aprendi o poema a casa. Quer ver?

Então eu disse: quero sim. Então ela recitou:

Era uma casa muito engraçada, não tinha teto não tinha nada, ninguém podia entrar nela não, Porque na casa não tinha chão, ninguém podia dormir na rede, porque a casa não tinha parede. Ninguém podia fazer pipi porque penico não tinha ali, mas era feita com muito esmero, na Rua dos Bobos, número zero (ALUNA D).



Analisei as atividades de escrita desenvolvida pela turma, conforme segue as figuras 14 e 15, e identifiquei certa limitação de compreensão para associar rimas parecidas com o poema “A Casa” por parte de alguns alunos, em que tive que explicar duas vezes a proposta da atividade. Segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) uma das propostas de aprendizagem para o Ensino Fundamental pode se utilizar dos poemas para favorecer o desenvolvimento de habilidades como:

Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros [...] Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas (BRASIL, 2017, p.133).

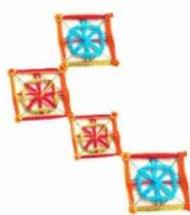
Nesse sentido, a proposta da atividade visou o desenvolvimento dos alunos pesquisados a aprenderem a ler e compreender, bem como interpretar de textos de forma adequada. Na atividade estavam presentes dezenove, somente cinco alunos entenderam de imediato a proposta da atividade, os demais tiveram mais dificuldades de entender e realizar a atividade.

Os alunos (as) A, B, D e E souberam interpretar sem dificuldade a proposta da atividade, já o aluno C sentiu um pouco de dificuldade de interpretação, e somente depois que expliquei pela terceira vez a atividade ele compreendeu. Observei que as dificuldades também estão relacionadas pela falta de atenção dos alunos, uma vez que é preciso ficar chamando a atenção deles para fazer silêncio.

Nessa oficina, o aluno C novamente, não conseguiu avançar no seu processo de alfabetização e compreensão da escrita, pois, o mesmo lê corretamente, mas no momento de escrever apresenta dificuldades na hora de associar as letras, contudo nessa atividade ele conseguiu finalizar. Identifiquei que os elementos que dificultaram os alunos nessa proposta foram à falta de criatividade de encontrar rimas que substituíssem as rimas da música e pouca habilidade de interpretação textual.

Nesse ponto percebi a falta de atividades que leve o aluno a refletir, criar e recriar diálogos nas propostas de aprendizado de Língua Portuguesa, as escolas devem aprofundar as experiências com a língua escrita e oral já familiarizada pelos alunos desde a Educação Infantil. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017)

[...] no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no eixo Oralidade aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais [...] no eixo Leitura/escrita, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais (BRASIL, 2017, p.89).



Nesta perspectiva, não poderia deixar de mencionar a necessidade de o professor ter em mãos, vários recursos e atividades que estejam interligados, ou seja, no caso trabalhando uma mesma temática, para garantir que todos os alunos beneficiem e sejam atendidos em seus ritmos, necessidades e especificidades.

Por fim, essa segunda oficina mesmo diante de todo imprevisto por parte dos alunos que se recusarem a realizar a atividade proposta, em geral verifiquei que a oficina atingiu seus objetivos, em que os alunos avançaram desenvolvendo habilidades de ler e compreender de forma autônoma rompendo com suas inseguranças de realizar leituras compartilhadas em voz alta e conseguiram produzir rimas alcançando a proposta de alfabetizar utilizando o gênero literário, poema.

Na terceira oficina tive como objetivo construir um girassol incentivando e reforçando a escrita e leitura; incentivar o aluno a prática a leitura e motivar a curiosidade e reflexão sobre o texto aconteçam de forma significativa para o aluno.

Na proposta optei em trabalhar com o poema “*O Girassol*” buscando construí-lo em pétalas com os alunos, incentivando-os e reforçando-os a leitura e alfabetização, dos mesmos. Em seguida foi pedido a eles que se dividissem em duplas, para que realizassem uma leitura paragrafada, depois distribuí folhas em forma de pétalas. A proposta que os alunos em dupla escrevessem trechos do poema na pétala.

Os alunos tiveram um pouco de dificuldade na divisão das duplas, visto que alguns não queriam partilhar a atividades com outros. Então formei as duplas, ficando cada uma com a responsabilidade de dividir em partes iguais as estrofes. Assim, a escrita na pétala foi compartilhada por todos os alunos presentes.

A proposta de atividade seguinte foi à solicitação de que os alunos fizessem a colagem das pétalas do girassol, assim, foi pedido que na medida, que eles terminavam ficava responsável pela colagem das pétalas do girassol. Segundo a BNCC (2017) da Língua Portuguesa, no campo artístico-literário diz:

[...] campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros. (BRASIL, 2017, p.96).

Nesta perspectiva, proponho que os objetos de conhecimento precisam desenvolver a formação do leitor literário, da leitura autônoma e compartilhada. Esse momento também foi possível avaliar como positivo, pois, os alunos acharam muito legal a proposta de atividade,



todos os presentes neste dia participaram ativamente. Alguns deles escreveram apenas uma frase do poema e os outros quiseram realizar a colagem.

No final das atividades os alunos (as) C e E, realizaram exposição da produção do girassol para a turma. De acordo com a Base nacional Comum Curricular – BNCC (2017) as práticas de linguagens que visam o campo das práticas de estudo e pesquisa orientam o trabalho com objetos de conhecimento de exposição oral visam para o desenvolvimento de habilidades dos alunos se propor em expor seus trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula.

Por meio desta oficina foi possível constatar que as atividades criativas de colagem e escrita têm grande receptividade por parte dos alunos, e nas situações de produções de texto. Percebemos que a atividade desenvolvida favoreceu a interação, o envolvimento à leitura, alfabetização e o gênero literário, de forma que todos os alunos se envolvem na atividade, querendo participar de forma mais ativa.

Desse modo, ficou claro que as reações dos alunos em relação nas atividades de produção textual foram de prazer e satisfação. Podemos dizer que essa oficina possibilitou o envolvimento de todos durante a realização das atividades.

Até o final da realização das três oficinas de poemas, os alunos A e D que na avaliação diagnóstica inicial, apresentaram problemas de leitura, obtiveram avanços significativos, pois conseguiram se expressar diante dos colegas da turma e fizeram a exposição oral em paralelo com a leitura.

De acordo com Solé (1998, p. 194) "O ensino das estratégias de leitura ajuda o estudante a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e a identificar e esclarecer o que não entende". Portanto a estratégia utilizada para desenvolver a leitura dos alunos foi às oficinas de poema.

Na quarta oficina teve como plano desenvolvido poemas musicados “Alecrim dourado” e “Borboletinha”. Em um primeiro momento foi trabalhado os poemas musicados Alecrim dourado e Borboletinha, com a intencionalidade de praticar à leitura. Propus uma atividade que favorecesse um momento de brincadeira com as palavras. Preparei um saquinho com palavras que encontramos em algumas estrofes dos poemas musicados.

Para que a brincadeira ficasse mais emocionante, organizei a sala em dois grupos, para ver qual grupo conhecia mais poemas musicados. Pedi para que cada grupo retirasse uma palavra do saquinho, e à medida que a palavra era retirada, alguém do grupo levantava a mão e canta para a turma.



Nessa atividade houve um momento de muita descontração. Os alunos adoraram essa proposta de atividade, e ao final, a Aluna E solicitou ajuda dos demais colegas da turma que cantaram junto com a mesma.

Foi possível constatar que a atividade alcançou o seu objetivo, pois, os alunos A e C ficaram com as cópias dos poemas e, ao final eles realizaram a leitura paragrafada do papeis que sobraram no saquinho. Essa atividade favoreceu a leitura e a socialização dos alunos. Além disso, possibilitou um envolvimento espontâneo e o empenho ativo de todos os presentes. Acredito que este tipo de atividade pode ser usado como uma possibilidade para se trabalhar a leitura na escola.

No segundo momento, foi realizada uma atividade para favorecer a alfabetização ao utilizar uma cruzadinha. Toda a turma gostou e participou. O aluno D sentiu um pouco de dificuldade de encontrar as palavras, mas logo depois de encontrar a primeira palavra entendeu o sentido da proposta da atividade.

Diante da realização das oficinas e da participação ativa dos alunos, como forma de se desenvolver na escrita e no processo de alfabetização, propôs um trabalho coletivo. Conforme expressa na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) der Língua Portuguesa:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BRASIL, 2017, p.87).

Desta forma, percebi que as oficinas proporcionaram um desenvolvimento crescente nos alunos e uma apropriação de forma significativa, no que se refere à alfabetização e a leitura, pois, no início da avaliação diagnóstica, percebi que eles apresentavam dificuldade de entendimento das práticas de processo de ensino e da aprendizagem.

De modo geral, conclui que essa oficina atendeu as perspectivas iniciais, oportunizou a leitura e alfabetização dos alunos, ainda proporcionou a interação da turma e, reafirmou que as atividades diversificadas são mais receptíveis. Verifiquei que o trabalho pedagógico por meio de oficina se desenvolveu de forma descontraída, como pode ser conferido na figura 22 o registro da turma agradecendo pelas oficinas desenvolvidas.

Sendo assim, as oficinas pedagógicas desenvolvidas por meio dos poemas que contribuíram na alfabetização dos alunos, a possibilitá-los a desenvolver habilidades que são proposta pela Base Nacional Comum Curricular (2017), como o envolver-se em práticas de leitura de textos literários, desenvolvimento do senso estético, apreciação do gênero literário,



oralidade, interpretar e compreensão do sentido do texto, bem como o desenvolvimento da escrita.

Portanto, acredito que o plano de desenvolvimento das quatro oficinas possibilitou o envolvimento espontâneo e o empenho ativo de todos os alunos pesquisados. Também reafirmo que foi assertivo trabalhar com o uso de poemas em sala, por ser uma possibilidade e para desenvolver a alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No próximo capítulo abordarei as minhas considerações finais referentes ao estudo dessa pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com afirmativa de Paulo Freire (1996), o questionamento, a busca, e a pesquisa fazem parte da prática docente. O professor pesquisador deve buscar aprimorar o seu conhecimento com estudos e a própria pesquisa sobre a sua prática docente.

Os trabalhos com o gênero literário poemas foi formular e apresentar para os alunos uma metodologia atraente, um caminho eficiente para desenvolver nos alunos atividades de leitura e alfabetização, viabilizando aprendizagem significativa. As atividades com o gênero literário proporcionam aos alunos o desenvolvimento da leitura e da alfabetização, além de contribuir no desenvolvimento social, intelectual dos alunos. O campo da leitura, por meio do gênero literário poemas atribuiu nas aulas, um caráter dinâmico e interativo com os alunos, contribuindo para que esse processo de aprendizado se torne mais gratificante para todos.

Por meio das oficinas envolvendo leitura e alfabetização com o gênero literário, proposto pelo Projeto de Intervenção, identifiquei que os alunos se envolveram nas atividades, interagiram, fizeram comentários positivos, apresentaram ideias, pensamentos e opiniões, demonstraram animação e entusiasmo, e participaram de forma espontânea e prazerosa em todas as atividades. Unindo as informações das observações e da roda de conversa, verifiquei que as reações e as falas dos alunos em relação às oficinas foram, no geral, positivas.

A utilização dos poemas também proporcionou aos alunos aprendizagem de competências de linguagens para desenvolvimento do senso estético para reconhecer e respeitar as diversas manifestações artísticas. E, no quesito competência da Língua Portuguesa a envolver-se em práticas de leituras literárias, e reconhecer o texto um lugar de manifestações e negociações de sentidos.

Por intermédio das oficinas pedagógicas, identifiquei algumas possibilidades de atividades para desenvolver leitura e alfabetização. Dentre elas, apontamos a leitura de texto literário, atividades de cruzadinhas, atividades de preencher lacunas, proporcionado à alfabetização.



Assim sendo, reconhecendo a importância da educação faz-se necessário, principalmente os professores de alfabetização e de Língua Portuguesa (em especial, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental), inclua em sua organização pedagógica o gênero literário poema como forma de contribuir e desenvolver a leitura e alfabetização dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Versão final. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental: Parâmetros curriculares nacionais. 2. Língua Portuguesa: **Ensino de primeira à quarta série**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: A Secretaria, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luís Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria auxiliadora. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suelly Ferreira; NETO, Otávio Cruz; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21ª ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

PAES, José Paulo. **É isso ali – poemas adulto-infanto-juvenis**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

RAMOS, Flávia Brocchetto. **Literatura infantil: de ponto a ponto**. Curitiba: CRV, 2010.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOSA, Jesualdo. **A literatura infantil**. 9. ed. Tradução de James Amado. São Paulo: Cultrix, 1993.